

# MC-102 — Aula 09

## Vetores

Instituto de Computação – Unicamp

Segundo Semestre de 2009

# Roteiro

- 1 Introdução
- 2 Vetores
- 3 Exemplos

## Como armazenar 3 notas?

```
float nota1, nota2, nota3;

printf("Nota do aluno 1: ");
scanf("%f", &nota1);
printf("Nota do aluno 2: ");
scanf("%f", &nota2);
printf("Nota do aluno 3: ");
scanf("%f", &nota3);
```

## Como armazenar 100 notas?

```
float nota1, nota2, nota3, /* .... */ nota100;

printf("Nota do aluno 1: ");
scanf("%f", &nota1);
printf("Nota do aluno 2: ");
scanf("%f", &nota2);

/* ... */

printf("Nota do aluno 100: ");
scanf("%f", &nota100);
```

# Tipos de dados

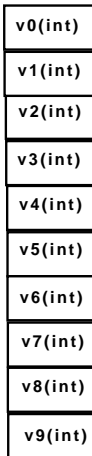
- Da linguagem C
  - **Número inteiros:** int, long int, unsigned int...
  - **Número fracionários:** float, double,...
  - **Caracteres:** char
- Do programador:
  - Vetores, estruturas, enumerações...

# Vetores — Definição

Coleção de variáveis do mesmo tipo referenciada por um nome comum.

- Sequência de valores
- Todos do mesmo tipo
- Nome único para a variável
- Acesso por meio de índice
- Numeração de 0 até tamanho-1
- Tamanho fixo
- Posições contíguas na memória
- Índices fora dos limites podem causar comportamento anômalo do código

```
int v[10]
```



## Declaração de um vetor

`<tipo> identificador [<número de posições>];`

- A primeira posição de um vetor tem índice 0.
- A última posição de um vetor tem índice  $\langle \textit{número de posições} \rangle - 1$ .

### Exemplo

```
int v[10];
```

# Usando um vetor

```
a = identificador [<posição>];
```

- Pode-se substituir uma variável de um determinado tipo por **um único** elemento de um determinado vetor.
- Este elemento se comporta como uma variável: retorna o seu valor como uma expressão e pode ter valores atribuídos.

## Exemplo

```
a = v[5];  
v[0] = 100;
```



# Usando um vetor

## Elementos do vetor

`v[0], v[1], v[2], v[3], ..., v[9]`

## Atribuição

`v[índice] = valor;`

## Exemplo

```
int vetor[10];  
vetor[3] = 1;  
vetor[7] = 12;  
vetor[9] = vetor[7]+vetor[3];
```

`int v[10]`

|                      |
|----------------------|
| <code>v0(int)</code> |
| <code>v1(int)</code> |
| <code>v2(int)</code> |
| <code>v3(int)</code> |
| <code>v4(int)</code> |
| <code>v5(int)</code> |
| <code>v6(int)</code> |
| <code>v7(int)</code> |
| <code>v8(int)</code> |
| <code>v9(int)</code> |

# Vetores

- Na memória: (Ex. `int d; int vetor[5]; int f;`)

| Nome   | d | vetor |   |   |   |   | f |
|--------|---|-------|---|---|---|---|---|
| Índice | - | 0     | 1 | 2 | 3 | 4 | - |
|        |   |       |   |   |   |   |   |

## Vetores

- Ao executar `vetor[3]=10;`:

| Nome   | d | vetor |   |   |    |   | f |
|--------|---|-------|---|---|----|---|---|
| Índice | - | 0     | 1 | 2 | 3  | 4 | - |
|        |   |       |   |   | 10 |   |   |

# Vetores

- O que ocorre se digitar os comandos:  
`vetor[5]=5;`  
`vetor[-1]=1;`

# Vetores

- Ao executar  
`vetor[3]=10;`  
`vetor[5]=5;`  
`vetor[-1]=1;`

| Nome   | d | vetor |   |   |    |   | f |
|--------|---|-------|---|---|----|---|---|
| Índice | - | 0     | 1 | 2 | 3  | 4 | - |
|        | 1 |       |   |   | 10 |   | 5 |

## Questões importantes sobre vetores

- O tamanho do vetor é pré-definido. (Ou seja, após a compilação o tamanho não pode ser mudado)
- Índices fora dos limites podem causar comportamento anômalo do código.
- Veja exemplo em `limites.c`

# Imprimir um vetor de trás para frente

```
int main(){
    int valores[10];
    int indice;
    printf("Escreva 10 numeros inteiros: ");
    for (indice = 0; indice < 10; indice++) {
        scanf("%d", &valores[indice]);
    }
    printf("Valores em ordem reversa:\n ");
    for (indice = 9; indice >= 0; indice--) {
        printf("%d ", valores[indice]);
    }
    return 0;
}
```

**Atenção:** `scanf("%d", &valores[indice]);`

## Como armazenar $n$ ( $\leq 100$ ) notas?

```
float nota[100];  
int n, i;  
  
printf("Número de alunos: ");  
scanf("%d", &n);  
  
for (i = 0; i < n; i++) {  
    printf("Nota do aluno %d: ", i+1);  
    scanf("%f", &nota[i]);  
}
```

- Veja o código: notas.c



# Polinômios

```
float coef[26];
int grau, i;

for (i = grau; i >= 0; i--) {
    printf("coeficiente de x^%d: ", i);
    scanf("%f", &coef[i]);
}
```

- Veja o código: poli.c

# Cadeias de caracteres (strings)

- Uma cadeia de caracteres, mais conhecida como *string*, é uma sequência de letras e símbolos, onde os símbolos podem ser espaços em branco, dígitos e vários outros como pontos de
- Em C, uma cadeia de caracteres é representada por um vetor de variáveis do tipo `char` e é terminada com o marcador `'\0'`.

`char v[10]`

|                       |
|-----------------------|
| <code>v0(char)</code> |
| <code>v1(char)</code> |
| <code>v2(char)</code> |
| <code>v3(char)</code> |
| <code>v4(char)</code> |
| <code>v5(char)</code> |
| <code>v6(char)</code> |
| <code>v7(char)</code> |
| <code>v8(char)</code> |
| <code>\0</code>       |

## Declarando uma cadeia de caracteres

### Exemplo de declaração

```
char texto [TAMANHO + 1];
```

- Devemos utilizar uma posição além do tamanho máximo desejado para que possa ser colocado o marcador '\0' no final da maior cadeia armazenável nesta variável.

## Lendo uma cadeia do teclado

- Podemos ler uma cadeia caracter a caracter, como faríamos com qualquer outro vetor, mas é mais simples ler a cadeia inteira, utilizando o formato %s.

```
scanf ("%s", texto);
```

- Note que não utilizamos o e comercial (&) para cadeias. Isso ocorre pois o nome de um vetor já é um endereço de memória (o endereço de memória do começo do vetor).

Veja o exemplo em `scanf.c`.

## Lendo uma cadeia do teclado

- Infelizmente, a leitura a partir do teclado utilizando o `scanf` lê somente até o primeiro espaço, ou seja, lê somente uma palavra, o que torna o seu uso desta forma um pouco restrito.
- Outra opção é explorar as outras possibilidades fornecidas pela função `scanf`. Por exemplo, a opção abaixo lê uma cadeia de caracteres até encontrar um `enter`.

```
scanf ("%[^\\n] ");
```

Veja um exemplo em `scanf-alternativo.c`. Veja mais opções consultando a página de manual com o comando `"man scanf"`.

## Escrevendo uma cadeia na tela

Vetor de caracteres terminado pelo caracter '\0'.

```
char str[30];  
printf("Digite uma cadeia de caracteres: ");  
scanf("%s", str);  
for (i = 0; str[i] != '\0'; i++)  
    printf("%c", str[i]);  
printf("\n");
```

- Veja o código: str.c

## Escrevendo uma cadeia na tela

- Podemos escrever uma cadeia na tela caracter a caracter, mas é mais simples escrever utilizando o comando `printf`, com o mesmo formato utilizado para lê-la (`%s`)

```
printf ("%s", texto);
```

## Busca por um elemento

```
for (i = 0; str[i] != c && str[i] != '\0'; i++);  
  
if (str[i] == c)  
    printf("%c está presente em %s\n", c, str);  
else  
    printf("%c não está presente em %s\n", c, str);
```

- Veja o código: busca.c



## Balanceamento de parênteses

Como verificar se uma cadeia do tipo

`()()()()()())())((()())()())()()`

está balanceada?

- Veja o código: `balanc.c`

## Exercício

Escreva um programa em C que lê as notas de  $N$  alunos e imprime na tela a média e o desvio padrão das notas.

$$\bar{x} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N x_i = \frac{x_1 + x_2 + \dots + x_N}{N}$$

$$\sigma = \sqrt{\frac{1}{N} \sum_{i=1}^N (x_i - \bar{x})^2}$$